



ÚLTIMA HORA

Boletim Informativo Mensal do Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)

Dezembro 2023

Feliz Natal!

Getuh prepara evento especial no próximo dia 17

Palestra, apresentação da Evangelização e almoço marcam as festividades de final de ano
Página 10

 'Aquecendo Corações' _____
Campanha de Natal supera expectativas

Páginas 2 e 3

ILVETE SALLES



Sacolas de presentes serão entregues no início de dezembro

Entrevista _____
"Pessoas que fraudam não são espíritas"

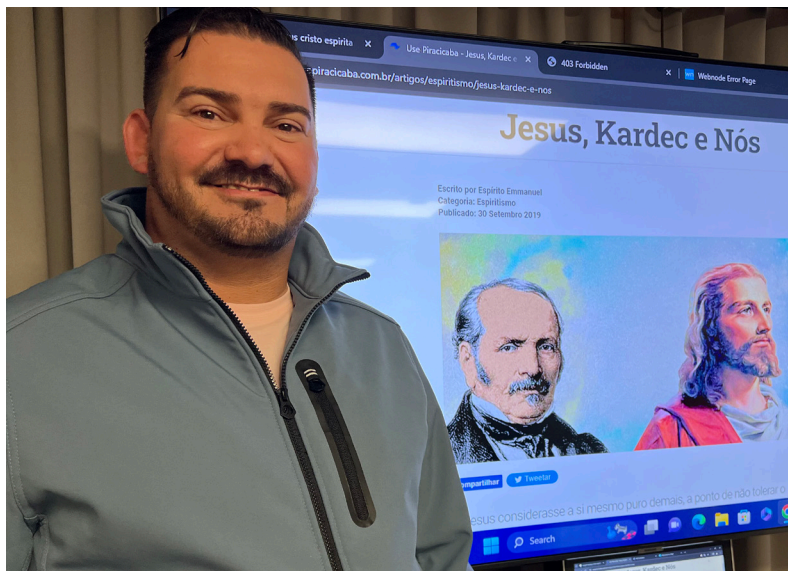
Páginas 8 e 9



Guilherme Velho

Nossa História _____
Rafael: força que vem do espírito

Páginas 4 e 5



Ele atua há 12 anos no grupo em diversas atividades

ANUNCIE AQUI

no Boletim Informativo do Getuh!



Além de divulgar seus serviços, você também estará contribuindo de maneira significativa com a manutenção do grupo e suas ações sociais.

Para mais informações, falar com Beatriz Bueno (401) 573-5116

SOBRE NÓS

O Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora é uma entidade filantrópica que desenvolve suas atividades com base na Doutrina Espírita, codificada nas obras básicas de Allan Kardec. Está sediada em Massachusetts, Estados Unidos.

Fundação: Janeiro de 2000

DIRETORIA

Presidente: Carlos Côte-Real

Vice-presidente: Wallace Nascimento

1º tesoureiro: Luciene Côte-Real

2º tesoureiro: Gerciele Costa

1º bibliotecário: Roziner Nascimento

2º bibliotecário: Lana Noletto

1º secretária: Diene Bueno

2º secretária: Luciana Millan

1º conselheiro fiscal: Luiz Neto

2º conselheiro fiscal: Alyne Silva

EXPEDIENTE

Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)
Endereço: 222 East Turnpike Rd, Westborough, MA, 01581

Email: getuh.comunica@gmail.com

Website: www.getuh.org

Jornalista responsável: Simone Queirós (MTb 30804)

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Bueno

Site: Eliza Gomes

Contato publicitário: Beatriz Bueno (401) 573-5116



Ação Social

Loja Maçônica ajuda a presentear crianças há cinco anos

Somente este ano serão 59 atendidas pela Campanha de Natal do Getuh

Além de presentear 250 mulheres abrigadas em shelters de Massachusetts, a Campanha de Natal do Getuh também levará alegria a 59 crianças neste final de ano. Vivendo temporariamente em abrigos, elas terão seus pedidos natalinos atendidos por meio de uma parceria de longa data do Dapse com a Loja Maçônica North Star Lodge, de Ashland, que há cinco anos auxilia as ações sociais do grupo no amparo às famílias atendidas.

Tudo começou quando Uli Hesnan, coordenadora do Dapse, apresentou os projetos sociais do Getuh a membros da loja maçônica. Matheus Fernandes, que conhecia a casa espírita, estava no local e na mesma hora se prontificou a ajudar.

Desde então o grupo maçom se tornou o verdadeiro “Papai Noel” dos projetos sociais do Getuh, se reunindo todo Natal para levar alegria a essas crianças em situação de vulnerabilidade social. São cerca de 30 voluntários, que ao longo do ano também auxiliam os projetos sociais do grupo em diversas situações.

Ele explica que este ano o processo foi feito de maneira diferente. “A gente recebe a lista do que cada criança quer ganhar e antes eu distribuía duas para cada maçom, que ia pessoalmente comprar. Mas como tem muitas crianças este ano, fiz uma lista na Amazon e eles escolheram e mandaram entregar na minha casa para embalarmos e fazermos a entrega”.

“Matheus é um braço firme que a gente tem no Departamento de Assistência, que tem nos ajudado demais ao longo de todos esses anos. Somos muitos gratos”, destaca Uli.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Matheus é a ponte entre o Dapse e o grupo, formado por 30 voluntários



Click

Curso.

No último dia 20, alunos dos cursos espíritas do Getuh se reuniram para apresentação dos trabalhos de final de semestre.

Os estudantes do curso inicial, Noções Básicas da Doutrina Espírita, falaram sobre ‘Reforma Íntima’, seguidos dos alunos do curso Nosso Lar, que abordaram o tema ‘Prece’. Os cursos fazem parte da grade de quatro classes do Ciclo Introdutório oferecidos pela casa espírita, cada um com duração de um semestre. Há também em andamento o curso Passe, cujos alunos estão dispensados da apresentação.



Campanha de Natal "Aquecendo Corações" supera expectativas

Getuh agradece a generosidade de todos que colaboraram

FOTOS ILVETE SALLES

Realizada entre outubro e novembro, a Campanha de Natal "Aquecendo Corações" não apenas conseguiu atingir a meta de arrecadar itens para presentear 250 mulheres que estão em abrigos de Massachusetts, como superou as expectativas e auxiliará ainda mais pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

Além dos 1405 itens doados para a campanha deste ano, foram arrecadados, até o momento, mais 360 produtos que excederam a meta.

Cada sacola de presente conterá cachecol, dois pares de meias femininas, creme para as mãos, dois hand warmers e protetor labial, acompanhados de um cartão de Natal.

As sacolas serão entregues para pessoas que estão abrigadas no Serenity House e Pathways Family, em Framingham; Shadows, em Ashland; e Days Inn by Wyndham, em Shrewsbury. A maior parte das pessoas que estão nestes locais são refugiados do Haiti e Venezuela.

A campanha é uma das ações do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (Dapse), órgão do Getuh que reúne várias iniciativas assistenciais.

A coordenadora do Dapse, Uli Hesnan, explica que os itens excedentes serão doados ao South Middlesex Opportunity Council (SMOC), que coordena shelters nessa região.

"Como já atingimos nossa meta e recebemos muitos cachecóis e meias



As 250 sacolas contêm ao todo 1405 itens doados pelos colaboradores

femininas, decidimos doar tudo para o SMOC devido à grande quantidade

de refugiados que Massachusetts recebeu este ano. Desta forma, outras

O Getuh agradece imensamente a colaboração de todos, desejando um excelente Natal e um próspero Ano Novo, com muitas realizações!

mulheres também poderão se beneficiar desde já com esses itens. Agradecemos, novamente, a todos pela ajuda na nossa Campanha de Natal, que foi um sucesso!"

Coral

Os presentes e doações devem ser entregues no início de dezembro. Em alguns desses locais, a entrega se dará de maneira especial: com a participação de um coral formado por voluntários especialmente para a ocasião.



Colabore com a Campanha Food Pantry

"Um produto a menos na sua despensa, um alimento a mais para quem precisa". Esse é o slogan da Campanha Food Pantry, uma das iniciativas sociais do Dapse, órgão assistencial do Getuh. Realizada durante todo o ano, essa campanha prevê a arrecadação de alimentos não-perecíveis para ajudar os Food Pantries da região.

Somente este ano, mais de 223 libras de mantimentos alimentícios foram doadas ao Acton Food Pantry. Em razão disso, o órgão encaminhou, em duas ocasiões, cartas de agradecimento ao Getuh pela ação, ressaltando que atende atualmente 260 famílias por semana, e

a ajuda é muito significativa.

Este mês, a campanha ganhou um reforço: um novo recipiente para coleta dos mantimentos, feito com todo carinho por Ilvete Salles, uma das colaboradoras do Dapse, com a ajuda de Maria Elizabeth Gomes, a tia Eliza, responsável pela arte.

O contendor fica na sala de reuniões do Getuh, à disposição dos interessados em colaborar. Para ajudar, basta depositar ali o alimento não-perecível que deseja doar. Todo alimento é bem-vindo, lembrando sempre a importância de observar o prazo de validade para que não haja desperdício. O Getuh agradece a colaboração de todos!



Rafael: um lutador cuja verdadeira força é a espiritual

Recifense já atua ativamente na casa espírita há 12 anos e conta um pouco de sua história



Rafael acaba de assumir nova responsabilidade como evangelizador

Praticante de artes marciais, o recifense Rafael Oliveira, morador de Massachusetts há quase 24 anos, já foi campeão pela Federação Internacional de Jiu-jitsu dos estados de Nova York e Massachusetts, além de conquistar primeiro e segundo lugares no Boston Open. Entretanto, muito mais do que sua força física, o que o tem motivado ao longo de sua vida é sua força espiritual - que o tem ajudado a enfrentar adversidades e o leva a trabalhar ativamente há 12 anos no Getuh.

Tudo começou há mais de três décadas, quando tinha por volta de 14 anos. Proveniente de um lar de católicos não-praticantes, Rafael desde muito cedo

se interessou a ler o Novo Testamento - que ganhou na escola, em pequena versão. “Na minha casa eu era o único que ficava lendo a Bíblia”, diz ele, primogênito entre cinco irmãos.

Antes disso, entretanto, o Espiritismo já cruzara seu caminho. Foi quando, aos 8 anos, foi a um centro espírita pela primeira vez. “Meu pai não frequentava, mas decidiu ir e me levou. Lembro de ter tomado o passe, de ver a reunião, e foi isso. Mas a semente ficou ali plantada”.

E essa semente frutificou em um interesse cada vez maior por estudar religião - a princípio, a católica. Tanto que Rafael procurou por conta própria uma igreja para se batizar, fazer o catecismo e

ser crismado, tudo isso com 16 anos.

Mas ele não imaginava que estava prestes a entrar de cabeça na Doutrina Espírita. Pouco tempo depois, um sonho literalmente o despertou para o mundo espiritual. “Estava dormindo em um beliche quando de repente eu vi meu perispírito saindo do meu corpo, inclusive com uma espécie de cordão umbilical ligando os dois. Eu fui flutuando e passei do teto, onde consegui ver toda a minha casa. Eu ia além, mas fiquei com muito medo e, em um impulso, bati com a cabeça no beliche. Não queria abrir o olho, sem saber onde estava. Acordei todo mundo na minha casa aquela noite”.

Diante do ocorrido, ele foi aconselhado por uma tia a procurar um centro espírita. “Ela disse que eu tinha mediunidade”. E assim Rafael fez, e começou um tratamento espiritual até que uma carta o despertou ainda mais. “Recebi uma psicografia dizendo que eu tinha mediunidade e precisava desenvolver. Ai comecei a estudar”.

Neste centro espírita de Recife, com apenas 17 anos Rafael começou a fazer a abertura nas reuniões públicas, fez distribuição de sopas e visitas em instituições. Neste último caso, ele admite que a princípio foi “meio sem querer”, porque queria aproveitar sua folga na praia aos domingos - dias dessas visitas. Mas acabou aceitando participar por vergonha de dizer não. Só que não imaginava que ali aprenderia realmente o significado da palavra amor.

“Na primeira vez fui neste orfanato, distribuí a sopa e

fui embora, não estava muito a fim. No segundo, mais uma vez fui por vergonha de dizer não. Ai eu lembro que conheci uma menina com deficiência mental, de uns 8 ou 9 anos. Quando me viu, ela se agarrou comigo e não me largava, e aquilo me tocou muito. E ai quando foi no terceiro domingo eu já quis ir. E foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida, porque comecei a entender realmente o que era amor”.

Estados Unidos

Assim foi até os 23 anos de idade, quando a oportunidade de reiniciar a vida em um novo país, os Estados Unidos, cruzou o seu caminho após um revés: sua empresa de representação comercial teve o contrato interrompido ilegalmente. Com isso, ele decidiu se juntar ao pai, à madrasta e aos irmãos, que já estavam em solo americano.

Um ano depois, trouxe sua mãe, que estava em Recife, e também a namorada, com quem posteriormente teve uma filha. O namoro, entretanto, não deu certo e dois anos depois ela voltou ao Brasil com a filha do casal, que em janeiro completa 22 anos e cursa Medicina.

RAIO-X

Rafael Oliveira

Aniversário: 16/07/1975
Idade: 48 anos
Cidade natal: Recife (PE)
Profissão: empresário de carpintaria e construção

Esposa

Maria Oliveira, house cleaner

Filhos

Raquel (21 anos), Lucas (17 anos) e Maria Clara (15 anos)

ARQUIVO PESSOAL



Rafael foi campeão de Jiu-Jitsu em diversas competições, entre elas o Boston Open

Dor o levou novamente a Deus

A vinda para os Estados Unidos representou um hiato na vida espiritual de Rafael. Ele se jogou no trabalho e, como costuma dizer, acabou deixando Deus de lado. “Mas Deus é tão bom que aí vem a dor na vida da gente para mostrar que Ele existe”.

O primeiro baque veio com a separação conjugal e, principalmente, a mudança da filha para o Brasil. Mas logo ele conheceu a atual esposa, Maria, com quem está há 18 anos e tem dois filhos, Lucas e Maria Clara, e as coisas voltaram a entrar no eixo. Até que problemas de ordem material o abalaram mais uma vez.

“Lembro que de madrugada eu acordei, fui na sala e comecei a orar. Eu chorei muito neste momento. E ali os problemas não desapareceram, mas eu comecei a sentir um alívio muito grande. E então comecei a frequentar uma igreja católica”.

Nesta igreja ele ficou durante oito anos, até conhecer o Getuh por meio de um amigo. Sua entrada na casa foi, como a de muitas pessoas, por meio do Atendimento Fraternal – tratamento espiritual oferecido nas noites de quinta-feira. “Cheguei aqui me sentindo doente, vazio”.

Rafael fez o tratamento e voltou a se conectar com sua espiritualidade. Então começou a fazer o curso espírita da casa e, ao ter aulas de passe, começou efetivamente a atuar como passista

espírita – o que vem fazendo há 12 anos. Logo, também, estava trabalhando como um dos expositores nas reuniões públicas de domingo.

No ano passado, adversidades fizeram com que ele reduzisse suas atividades temporariamente na casa espírita para cuidar da família, que passou por problemas de saúde. Entretanto, sentiu que nesse período tudo ficou mais difícil. Foi quando percebeu que a dedicação à vida espiritual era ainda mais importante nesse momento.

“Já passei por momentos muito difíceis, por exemplo quando minha esposa teve uma infecção no coração e ficou entre a vida e a morte, e meu filho com suspeita de câncer. Em todos eles, foi esta casa espírita que meu deu forças”.

Então, novamente, Rafael reuniu suas forças e resolveu voltar com toda garra para o Getuh este ano, desta vez assumindo ainda mais uma tarefa: evangelizador. Agora, aos domingos, ele é um dos responsáveis pela turma de adolescentes da Evangelização, se dividindo também como expositor nas reuniões públicas.

“Gosto muito da Evangelização, mas o que faz meu coração bater mais forte é mesmo falar sobre a Doutrina Espírita”, afirma ele, que é palestrante ocasional no grupo espírita Cantinho de Luz, também de Massachusetts.

Memória

Fatos Históricos e Personalidades Dezembro

- Dia 1 (1974) - Lançamento do livro Sublimação
- Dia 1 (1950) - Fundação da Federação Espírita do Maranhão (FEMAR)
- Dia 1 (1962) - Fundação da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF)
- Dia 1 (1988) - Desencarnação de Armando de Oliveira Assis
- Dia 2 (1866) - Nascimento de Frederico Figner (Irmão Jacob)
- Dia 2 (1866) - Nascimento de José Petitinga
- Dia 2 (1868) - Desencarne do livreiro Didier.
- Dia 4 (1935) - Desencarnação de Charles Robert Richet
- Dia 5 (1934) - Desencarnação de Humberto de Campos
- Dia 8 (1904) - Fundação da Federação Espírita Pernambucana (FEP)
- Dia 10 (1874) - Nascimento de Manuel Vianna de Carvalho
- Dia 11 (1761) - Nascimento de Joanna Angélica, em Salvador (BA)
- Dia 14 (1956) - Fundação da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso
- Dia 15 (1859) - Nascimento de Ludwik Lejzer Zamenhof
- Dia 16 (1955) - Desencarnação de Manuel Justiniano de Freitas Quintão
- Dia 18 (1903) - Desencarnação de Augusto Elias da Silva
- Dia 24 (1872) - Nascimento de Francisco Valdomiro Lorenz
- Dia 24 (1900) - Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira
- Dia 25 (1915) - Fundação da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB)

Fonte: Federação Espírita Brasileira (FEB) e Vade Mecum Espírita



CANTINHO DO CHICO

Sigamos até lá

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” – Jesus. (João, 15:7.)

Na oração dominical, Jesus ensina aos cooperadores a necessidade de observância plena dos desígnios do Pai. Sabia o Mestre que a vontade humana é ainda muito frágil e que inúmeras lutas rodeiam a criatura até que aprenda a estabelecer a união com o Divino.

Apesar disso, a lição da prece foi sempre interpretada pela maioria dos crentes como recurso de fácil obtenção do amparo celestial.

Muitos pedem determinados favores e recitam maquinalmente as fórmulas verbais.

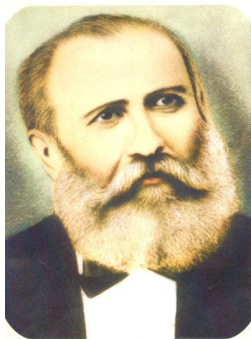
Certamente, não podem receber imediata satisfação aos caprichos próprios, porque, no estado de queda ou de ignorância, o espírito necessita, antes de tudo, aprender a submeter-se aos desígnios divinos, a seu respeito.

Alcançaremos, porém, a época das orações integralmente atendidas. Atingiremos semelhante realização quando estivermos espiritualmente em Cristo. Então, quanto quisermos, ser-nos-á feito, porquanto teremos penetrado o justo sentido de cada coisa e a finalidade de cada circunstância.

Estaremos habilitados a querer e a pedir, em Jesus, e a vida se nos apresentará em suas verdadeiras características de infinito, eternidade, renovação e beleza.

Na condição de encarnados ou desencarnados, ainda estamos caminhando para o Mestre, a fim de que possamos experimentar a união gloriosa com o seu amor. Até lá, trabalhem e vigiem para compreender a vontade divina.

Fonte: capítulo 59 do livro O Pão Nosso, psicografia de Chico Xavier pelo espírito Emmanuel



“Quantas vezes fechamos as portas abençoadas de auxílio espiritual porque estamos com as portas da alma escancaradas para a sombra”

- Bezerra de Menezes

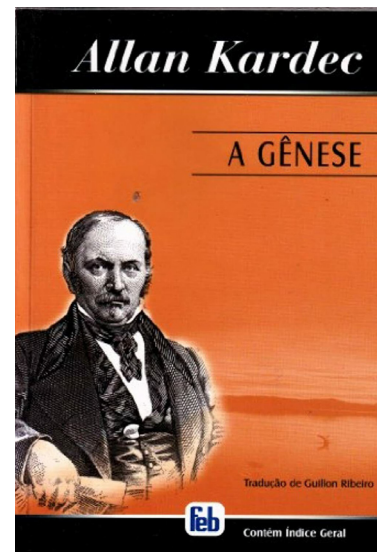
Série do Mês



The Chosen (2012)

No mês em que se celebra o nascimento de Jesus Cristo, que tal maratona uma série que vai te transportar para a época em que o grande mestre viveu e contar, de maneira muito realista, seus passos na escolha dos apóstolos, suas interações com a comunidade, com os fariseus, curas, fatos históricos emocionantes e até mesmo situações cômicas? Trata-se de The Chosen, que está disponível em streaming e por meio de um aplicativo gratuito de mesmo nome.

Livro do Mês



A Gênese

Allan Kardec, janeiro de 1868

Quinta e última obra do chamado Pentateuco, que reúne os cinco livros básicos da Doutrina Espírita, A Gênese – os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo aborda questões como a criação do Universo, a formação dos mundos, surgimento do espírito e o estudo dos milagres como fenômenos naturais, por exemplo.

Jóuber Costa
AGENT

m (774) 346-0950 o (781) 398-8609
jvcosta@ft.newyorklife.com

201 Jones Road
5th Floor
Waltham, MA 02451

New York Life Insurance Company

Seguro de Vida e Aposentadoria



Falo português

Evangelho

Capítulo XVIII

A porta estreita

3. Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição e espaçoso o caminho que a ela conduz, e muitos são os que por ela entram. — Quão pequena é a porta da vida! quão apertado o caminho que a ela conduz! e quão poucos a encontram! (S. Mateus, 7:13 e 14.)

4. Tendo-lhe alguém feito esta pergunta: Senhor, serão poucos os que se salvam? Respondeu-lhes ele: — Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois vos asseguro que muitos procurarão transpô-la e não o poderão. — E quando o pai de família houver entrado e fechado a porta, e vós, de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abrenos; ele vos responderá: não sei donde sois. — Pôr-vos-eis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença e nos instruíste nas nossas praças públicas. — Ele vos responderá: Não sei donde sois; afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade.

Então, haverá prantos e ranger de dentes, quando virdes que Abraão, Isaac, Jacob e todos os profetas estão no reino de Deus e que vós outros sois dele expelidos. — Virão muitos do Oriente e do Ocidente, do Setentrião e do Meio-Dia, que participarão do festim no reino de Deus. — Então, os que forem últimos serão os primeiros e os que forem primeiros serão os últimos. (S. Lucas, 13:23 a 30.)

5. Larga é a porta da perdição, porque são numerosas as paixões más e porque o maior número envereda pelo caminho do mal. É estreita a da salvação, porque a grandes esforços sobre si mesmo é obrigado o homem que a queira transpor, para vencer suas más tendências, coisa a que poucos se resignam. É o complemento da máxima: “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.”

“Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois vos asseguro que muitos procurarão transpô-la e não o poderão.”

Tal o estado da Humanidade terrena, porque, sendo a Terra mundo de expiação, nela predomina o mal. Quando se achar transformada, a estrada do bem será a mais freqüentada. Aquelas palavras devem, pois, entender-se em sentido relativo e não em sentido absoluto. Se houvesse de ser esse o estado normal da Humanidade, teria Deus condenado à perdição a imensa maioria das suas criaturas, suposição inadmissível, desde que se reconheça que Deus é todo justo e bondade.

Mas, de que delitos esta Humanidade se houvera feito culpada para merecer tão triste sorte, no presente e no futuro, se toda ela se achasse degredada na Terra e se a alma não tivesse tido outras existências? Por que tantos entraves postos diante de seus passos? Por que essa porta tão estreita que só a muito poucos é dado transpor, se a sorte da alma é determinada para sempre, logo após a morte? Assim é que, com a unicidade da existência, o homem está sempre em contradição consigo mesmo e com a justiça de Deus. Com a anterioridade da alma e a pluralidade dos mundos, o horizonte se alarga; faz-se luz sobre os pontos mais obscuros da fé; o presente e o futuro tornam-se solidários com o passado, e só então se pode compreender toda a profundidade, toda a verdade e toda a sabedoria das máximas do Cristo.

Fonte: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec

Filosofia

Panteísmo

14. Deus é um ser distinto, ou será, como opinam alguns, a resultante de todas as forças e de todas as inteligências do universo reunidas?

“Se fosse assim, Deus não existiria, porquanto seria efeito e não causa. Ele não pode ser ao mesmo tempo uma e outra coisa.”

“Deus existe; disso não podeis duvidar e é o essencial. Crede-me, não vades além. Não vos percais num labirinto donde não lograríeis sair. Isso não vos tornaria melhores, antes um pouco mais orgulhosos, pois que acreditaríeis saber, quando na realidade nada saberíeis. Deixai, conseqüentemente, de lado todos esses sistemas; tendes bastantes coisas que vos tocam mais de perto, a começar por vós mesmos. Estudai as vossas próprias imperfeições, a fim de vos libertardes delas, o que será mais útil do que pretenderdes penetrar no que é impenetrável.”

Fonte: *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec

Ciência

Pessoas elétricas

163. Nesta categoria parece, à primeira vista, se deviam incluir as pessoas dotadas de certa dose de eletricidade natural, verdadeiros torpedos humanos, a produzirem, por simples contato, todos os efeitos de atração e repulsão. Errado, porém, fora considerá-las médiuns, porquanto a vera mediunidade supõe a intervenção direta de um Espírito. Ora, no caso de que falamos, concludentes experiências hão provado que a eletricidade é o agente único desses fenômenos. Esta estranha faculdade, que quase se poderia considerar uma enfermidade, pode às vezes estar aliada à mediunidade, como é fácil de verificar-se na história do Espírito batedor de Bergzabern. Porém, as mais das vezes, de todo independe de qualquer faculdade mediúnica. Conforme já dissemos, a única prova da intervenção dos Espíritos é o caráter inteligente das manifestações. Desde que este caráter não exista, fundamento há para serem atribuídas a causas puramente físicas. A questão é saber se as pessoas elétricas estarão ou não mais aptas, do que quaisquer outras, a tornar-se médiuns de efeitos físicos. Cremos que sim, mas só a experiência poderia demonstrá-lo.

Fonte: *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec



"Cabe a nós zelarmos pela Doutrina"

Investigando psicografias há mais de 10 anos, conferencista alerta para fraudes

MÔNICA SILVA

Com agenda cheia nos Estados Unidos, o conferencista internacional Guilherme Velho esteve no Getuh no último dia 19 de novembro para falar de um tema polêmico: mitos e verdades sobre a Psicografia – tipo de mediunidade em que a pessoa tem a habilidade de escrever sob a influência de um espírito. Entretanto, nem todas as cartas que vemos são reais. Segundo Guilherme, existem muitas fraudes, e por isso ele vem se dedicando a estudar a veracidade dessas cartas há mais de 10 anos. Sete desses casos constam de seu último livro, *Vida Após a Vida*, que teve a renda de sua primeira edição doada para a Ong Fraternidade Sem Fronteiras. A obra, agora em segunda edição, foi realizada a partir de 250 casos estudados. “Foi muito difícil escolher apenas sete”, afirma ele, que é empresário do ramo de seguros há mais de 20 anos e realiza este trabalho paralelo de forma voluntária. Guilherme também é autor de *Psicografia – Casos Investigados*, com edição esgotada. Para o próximo ano a meta é lançar mais um livro, cujo tema está em análise, e ele promete trazer a novidade aos amigos do Getuh. Confira os principais trechos da entrevista a seguir:

O que você acha mais importante destacar hoje em relação à Psicografia? O fato da banalização. Com a chegada da Internet, você encontra muita coisa com nome de espírito que não é espírito. Psicografia de famosos como Ayrton Senna, Pelé, Louro José, Nelson Mandela, tudo isso são invenções, informações coletadas de redes sociais e a gente tem que alertar



Guilherme Velho esteve no Getuh no dia 19 de novembro

as pessoas porque foi a orientação de Allan Kardec. Ele escreveu dois capítulos no Livro dos Médiuns orientando os espíritas a serem intolerantes quanto às fraudes.

Exatamente, o que ele chama de mistificação, não é mesmo?

Sim, e Kardec fala que a fraude se tornou uma nova indústria na França, naquela época não tinha luz elétrica, internet, nada disso, e ele já chamava a fraude de nova indústria. Então você imagina hoje, com o advento das redes sociais. Você vê muita coisa com o nome de espírito. No Livro dos Médiuns, Kardec orienta que é dever de todo espírito ou espiritualista, quando encontrar um médium fraudando com a boca na botija desmascarar. Então temos que seguir Kardec, pois essas pessoas que fraudam não são espíritas, elas estão se passando por espíritas para enganar.

Elas estão fazendo um desserviço na verdade, correto?

Exato, então cabe a nós seguirmos as orientações do codificador e preservarmos e zelarmos pela doutrina.

Vejo muito nessas páginas espíritas no Facebook muita gente perguntando como conseguir psicografia online.

Não existe esse negócio de psicografia online. Chico Xavier, que foi nossa maior antena, anotava o nome do desencarnado, data de nascimento e data de morte em uma ficha. Se você olhar no Google, verá fotos dele com uma prancheta. Essa coisa de psicografia online, precisamos ficar muito alerta quanto a isso.

Como as pessoas podem se precaver?

Procurar uma casa espírita séria. Procurar saber se o médium que ele está indo buscar já foi pesquisado. Porque qual a diferença de um médium autêntico para um charlatão? O autêntico aceita ser pesquisado, já o charlatão não aceita, porque ele sabe que se for pesquisado

será descoberto. Ele normalmente diz que é um trabalho para consolo, não para ser pesquisado; diz que a mentora não deixa fazer a pesquisa. Então é o primeiro ponto, e também saber do que ele vive, qual o trabalho dele.

Você acha possível o trabalho online no caso de uma pessoa idônea?

O médium mecânico, que é médium inconsciente, pode eventualmente fazer isso, mas ele é muito raro, é como Chico Xavier. Eu só conheci um médium mecânico no Brasil, que é o Zé Araújo. Via de regra, 99% dos médiuns são audientes, intuitivos ou semi-mecânicos, o que não seria possível fazer pela internet. Agora um médium mecânico, acredito nessa possibilidade sim.

Mas provavelmente um médium mecânico já estaria envolvido em um trabalho muito sério em uma casa espírita e não estaria talvez à disposição assim tão fácil, correto?

Sim, e não seria conivente com essa banalização que está havendo aí.

E fala um pouco sobre você. Você é um conferencista internacional, certo?

Sim, sou empresário no ramo de seguros há mais de 20 anos e nas horas vagas eu tenho essa atividade paralela não-remunerada. Eu estive em 14 países, ao todo mais de 210 palestras fora do Brasil e a gente tem levado esse trabalho. Toda renda da primeira edição do meu livro, *Vida Após a Vida*, foi doada para a Ong Fraternidade Sem Fronteiras. Agora estamos na segunda edição. Tem também o primeiro livro, *Psicografia – Casos Investigados*, que já foi esgotado.

MÓNICA SILVA



Conferencista autografou seu livro, "Vida após a Vida"

Quantos casos você investigou para o livro?

No primeiro foram cinco casos, e este agora foram sete casos. E a gente pesquisou mais de 250 casos de psicografia e teve uma tarefa muito difícil, que foi selecionar realmente casos que trouxessem mais convicção para as pessoas que vão ler o livro, mais detalhes. Foram muitos casos, e a gente teve dificuldade para selecionar apenas sete.

E você já encontrou muita fraude?

Nossa, muitas. Já participamos do Programa Fantástico, da Rede Globo, e está no meu Canal no Youtube, onde um indivíduo que se passava por médium foi denunciado pelos ex-trabalhadores. E ali a gente viu claramente que se tratava de informações coletadas nas redes sociais. E ele se dizia espírita e foi afastado do movimento espírita. Quando ele viu que todo mundo estava sabendo, ele saiu e fundou uma seita.

Ele está atuando ainda hoje?

Está atuando paralelamente. E nós seguimos Kardec, fizemos o que ele orienta.

E você é chamado quando há alguma

desconfiança? As pessoas te passam casos?

Sim, me ligam, mandam mensagem, a gente já deu entrevistas para o canal do Amaury Júnior. A gente não deve ter receio de falar das fraudes no movimento espírita, porque isso não macula a Doutrina Espírita, assim como um padre pedófilo não macula a bonita imagem da Igreja Católica e o pastor que retira o dinheiro do fiel também não macula a bonita imagem da Igreja Protestante, isso é uma falha da natureza humana. A gente não pode ter receio e querer jogar a sujeira para debaixo do tapete. O Espiritismo é uma Doutrina da verdade, como o Cristo pregou: "conhecereis a verdade, e ela vos libertará". Então temos que buscar a verdade sempre.

O Espiritismo tem a questão da caridade, e às vezes as pessoas podem ficar com medo de denunciar porque pensam que podem estar faltando com a caridade ao desconfiar de alguém. Mas neste caso seria o oposto, não?

A pessoa que se posiciona dessa forma confunde tolerância evangélica com convivência criminosa. Porque quando o falso advogado é preso se passando por

advogado a OAB denuncia e ele vai preso; quando o falso médico se passa por médico, o CRM denuncia e ele vai preso; mas quando a Igreja Católica pegava um padre em pedofilia, o que ela fazia: punia? Não, transferia para outra igreja. Então uma pequena parte da ala mais religiosa do movimento espírita confunde e se comporta como os religiosos da Igreja Católica.

E que mensagem que você passaria para o movimento espírita nos Estados Unidos?

O que você acha que é preciso fazer, se está faltando alguma coisa. O movimento espírita nos Estados Unidos está de parabéns, porque é muito difícil fazer Espiritismo principalmente fora do Brasil. Mas é importante a gente entender que a Doutrina tem que ser abordada de forma trina: abordar os aspectos religiosos, pois a reforma íntima é a coisa mais importante, mas temos os aspectos científicos e filosóficos. Essas fraudes estão ocorrendo principalmente pela falta de estudo do Livro dos Médiuns, que é muito pouco lido na casa espírita. E dizer que a época dos fenômenos já passou é um grande equívoco, porque

a mediunidade é inerente ao homem, e sempre haverá fenômenos mediúnicos, pois a comunicabilidade com os espíritos é um postulado básico da Doutrina Espírita. Não podemos tirar o postulado básico porque a gente vai mexer com toda estrutura.

Se fala muito isso, que a época dos fenômenos veio para despertar para o Espiritismo. Então o que está faltando hoje?

Estudar mais as abordagens filosófica e científica, porque o que faz o Espiritismo ser diferente das outras religiões é justamente podermos estudar, aprender e entender para depois acreditar. Se tirarmos a abordagem científica da casa espírita, seremos mais uma religião, seremos um partido de crenças, e o Espiritismo não veio para ser mais uma religião, e sim o futuro das religiões. As poucas pessoas que produzem abordagem e conhecimento científico, a pesquisa dentro do movimento espírita, não são reconhecidos, não são valorizados, não são convidados para congressos. A gente até entende, pois a casa está repleta de dores, mas falta o "pensa" antes das dores, faltam os pensadores.



ATENÇÃO

O G.E.T.U.H.

ANUNCIA MAIS UM INTEGRANTE PARA SUAS REDES SOCIAIS.







GethUSA

Acessem inscrevam-se Compartilhem





facebook www.getuh.org Instagram

Feliz Natal!

Evento especial marca final de ano no Getuh

Palestra, apresentação infantojuvenil e almoço comemorativo celebram o período festivo

Para fechar o ano em clima de união, amizade e gratidão, o Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh) promove evento especial no próximo dia 17, um domingo, a partir das 10h30. Neste dia haverá palestra extraordinária seguida de apresentação da Evangelização Infantojuvenil e, para encerrar, um almoço comemorativo.

A palestra será ministrada pelo presidente do grupo, Carlos Côrte-Real, tendo como protagonista o “aniversariante do mês”: Jesus Cristo. O tema será divulgado em breve. Em seguida, as crianças e adolescentes da Evangelização Infantojuvenil do Getuh farão uma apresentação especial, que está sendo preparada com todo carinho pelos

evangelizadores do grupo.

O almoço será servido na sequência, em um salão no próprio prédio onde está localizada a casa espírita.

Reservas

O cardápio e valores serão divulgados nos próximos dias, quando os interessados poderão fazer

Venha comemorar com os amigos do Getuh no dia 17 de dezembro!

reservas com Luciene Côrte-Real (617-943-9131) e Rozi Nascimento (508-395-5625). O espaço é limitado.

Este será o último domingo com atividades no ano, tendo em vista que o Getuh não terá reuniões públicas nos dois últimos domingos do mês, que antecedem respectivamente Natal e Ano Novo.



Programação de dezembro

Domingos - 10h30 às 12h30 Terças-feiras - 19h às 21h horas

DOM 3	Rafael Oliveira Luiz Neto Diene Bueno	TER 5	Deuzenir Macedo (Deuza) Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 10	Luciana Millan Dino Dantas Luiz Neto	TER 12	Salete Santos Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 17	Carlos Côrte-Real Palestra especial	TER 19	Deuzenir Macedo (Deuza) Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 24 e 31	FECHADO	TER 26	Salete Santos Albertina Kuhnen Mônica Silva

*programação sujeita a alteração

Últimas

Atendimento Fraterno

Auxílio a quem precisa

Atendimento oferecido a pessoas que buscam na Doutrina Espírita solução ou alívio para problemas de toda ordem. A primeira etapa é uma entrevista, na qual será feita uma triagem. Se a pessoa estiver apta ao tratamento, ela frequentará a casa durante algumas semanas, sempre às quintas-feiras.

Quinta-Feira - 7h15 às 8h45 (pm)

Agendamento - com Rozi (508) 395-5625

Crianças e adolescentes

Conheça a Evangelização

Enquanto os pais assistem à reunião pública de domingo, seus filhos podem participar da Evangelização Infantojuvenil, que ocorre em outras salas da instituição, divididas por idade. Nesses espaços eles aprendem sobre Jesus Cristo de maneira lúdica e divertida. Não é preciso se inscrever antes.

Domingo - 10h30 às 12h30

Idade - até 17 anos

